

O CONHECIMENTO GEOLÓGICO COMO INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE DIAMANTINA, MG.

Soraya de Carvalho Neves¹, Lucio Mauro Soares Fraga¹ e Bárbara Hortêncio da Silva¹

1 - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / UFVJM;

e-mails: soraneves@yahoo.com.br; luciofraga@yahoo.com.br; barbarahortencio@hotmail.com

A Serra do Espinhaço Meridional é uma das províncias geológicas mais importantes do Brasil, a ocorrência de diamantes atrai pessoas para a região do Alto Jequitinhonha desde o período colonial. Apesar de sua importância geológica e histórica, nota-se que a população nativa de Diamantina (MG) na sua maioria desconhece a geologia da região. A atual legislação ambiental provocou a mudança de atividade rentável para muitas famílias garimpeiras. Com os processos ambientais dispendiosos e difíceis, bem como as diversas apreensões no município, os garimpeiros têm sido discriminados e perdeu-se muito do apreço pela profissão. A marginalização do garimpo trouxe consigo um sentimento de frustração e desestímulo aos trabalhos nas lavras. Através da difusão do conhecimento geológico acredita-se possível converter esta visão negativa, de forma que a população mais jovem valorize as riquezas minerais, o patrimônio histórico/paisagístico e consequentemente a própria cultura. Para se alcançar esse objetivo estão sendo executadas ações de intervenção direta em escolas e em locais públicos, através deste projeto de extensão da UFVJM. Estas ações incluem: apresentações de palestras para estudantes de ensino médio, minicursos de capacitação dos professores, doação de kit's de rochas e minerais e trabalhos de campo com o público alvo. Ao final dos trabalhos nas escolas será realizada uma exposição sobre a Geologia da Serra do Espinhaço, no Mercado Velho de Diamantina em uma tradicional feira aberta a toda população. O projeto teve ótima aceitação por parte das escolas e da prefeitura, atualmente está sendo desenvolvido em duas escolas da cidade, com boas perspectivas de ser ampliado. Os resultados obtidos até o momento mostram um grande interesse pelo tema tanto por parte de professores quanto pelos alunos. As palestras estão sendo ministradas nos finais de semana, os estudantes foram convidados a participar voluntariamente e estão se apresentando em grande número. Inicialmente as palestras abordam a Geologia Geral, posteriormente a Geologia do Espinhaço e Preservação Ambiental, sendo essa etapa final acompanhada por um trabalho de campo nos arredores de Diamantina. Antes de cada palestra é aplicado um questionário de avaliação do conhecimento, os primeiros dados mostram que a grande maioria dos alunos desconhecem, ou sabem muito pouco sobre Geologia. Em 72 questionários aplicados, sobre os temas do ciclo básico, 52 alunos responderam não saber nada e nenhum muito sobre a Formação da Lua. A maioria respondeu saber nada ou pouco sobre formação do universo, elementos químicos e evolução estelar. Dos questionamentos propostos o que apresentou melhor índice de conhecimento foi a Formação do Sistema Solar, mesmo assim mais de 50 responderam saber pouco ou nada sobre o assunto. Está sendo criada uma estória em quadrinhos em conjunto com os estudantes: desenhos, críticas dos textos, personagens, etc. Pretende-se promover a distribuição destes quadrinhos nas escolas da região. Ao final das palestras será aplicado outro questionário para comparação e avaliação do grau de desenvolvimento dos conceitos após a intervenção. Espera-se através deste trabalho que crianças e adolescentes diamantinenses sejam estimulados a conhecer mais sobre o próprio planeta e assim valorizarem os recursos naturais e a si mesmos.